

Mogi Guaçu (SP), 10 de agosto de 2022 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2022. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

Videoconferência de Resultados do 2T22

Dia: 11/08/2022

Horário

12h00 – Brasília
16h00 – London
11h00 – New York

Videoconferência:

[LINK PARA O EVENTO](#)

Escolha o idioma durante o evento:

⇒ áudio original em português, ou

⇒ em inglês com tradução simultânea.

Website de RI:

<https://ri.mahle.com.br>

DESTAQUES

Receita Líquida de Vendas: de R\$ 1.019,4 milhões no 2T22, o que representa um crescimento de 14,7% quando comparado com o 2T21. No 1S22, a Receita líquida de vendas foi 10,7% acima da verificada no 1S21.

Desempenho por mercado de atuação da Companhia:	2T22 x 2T21	1S22 x 1S21
Aftermarket Doméstico	↑ 35,0%	↑ 22,9%
Equipamento Original Doméstico	↑ 24,2%	↑ 18,9%
Aftermarket Exportação	↑ 19,5%	↑ 26,2%
Equipamento Original Exportação	↓ 8,4%	↓ 7,8%
Variação total dos Mercados:	↑ 14,7%	↑ 10,7%

Mais detalhes sobre as variações estão disponíveis nos itens [4.1](#), [4.2](#) e [4.3](#) deste documento.

Dividendos: na AGO (Assembleia Geral Ordinária) de 27 de abril de 2022 foi aprovada a distribuição do valor de R\$ 469,3 milhões, sendo este montante referente ao ano 2021, os quais foram pagos em 27 de maio de 2022. No acumulado do ano de 2021 foram distribuídos R\$ 539,2 milhões em proventos, totalizando 100,0% de distribuição do lucro líquido do exercício (após as deduções legais). Mais informações no item [4.17](#) deste documento.

Principais Indicadores								
(R\$ milhões)	2T22 (a)	1T22 (b)	2T21 (c)	(a/b)	(a/c)	1S22 (d)	1S21 (e)	(d/e)
Receita líquida de vendas	1.019,4	890,0	889,1	14,5%	14,7%	1.909,4	1.724,1	10,7%
EBITDA	181,5	178,5	262,9	1,7%	-31,0%	360,0	462,1	-22,1%
EBITDA ajustado ¹	181,5	178,5	174,1	1,7%	4,3%	360,0	373,3	-3,6%
Margem EBITDA	17,8%	20,1%	29,6%	-2,3 p.p.	-11,8 p.p.	18,9%	26,8%	-7,9 p.p.
Margem EBITDA ajustada ¹	17,8%	20,1%	19,6%	-2,3 p.p.	-1,8 p.p.	18,9%	21,7%	-2,8 p.p.
Lucro líquido	114,9	123,0	170,0	-6,6%	-32,4%	237,9	296,2	-19,7%
Lucro líquido ajustado ²	114,9	123,0	106,2	-6,6%	8,2%	237,9	232,4	2,4%
Margem líquida	11,3%	13,8%	19,1%	-2,5 p.p.	-7,8 p.p.	12,5%	17,2%	-4,7 p.p.
Margem líquida ajustada ²	11,3%	13,8%	11,9%	-2,5 p.p.	-0,6 p.p.	12,5%	13,5%	-1 p.p.

¹ EBITDA ajustado: a composição dos ajustes está disponível no item [4.10](#) e [4.11](#) deste documento.

² Lucro líquido ajustado: a composição dos ajustes está disponível no item [4.14](#) deste documento.

Lucro e margem líquida apresentados no quadro acima refere-se ao "Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores", conforme item [4](#) deste documento.

SUMÁRIO

1.	Comentário da Administração	3
2.	Sobre a MAHLE Metal Leve	3
3.	Evolução do setor automobilístico	4
3.1	Evolução do mercado brasileiro	4
3.2	Evolução do mercado argentino	5
3.3	Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina	5
3.4	Produção de veículos nos principais mercados de exportação	5
4.	Desempenho econômico-financeiro da Companhia	6
4.1	Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação	7
4.2	Vendas ao mercado de Equipamento Original	7
4.3	Vendas ao mercado de <i>Aftermarket</i>	8
4.4	Exportação consolidada por região geográfica	8
4.5	Receita líquida por segmento	9
4.6	Receita líquida por produto	9
4.7	Margem bruta	9
4.8	Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas	10
4.9	Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos	10
4.10	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10
4.11	Resultado Operacional medido pelo EBITDA	11
4.12	Resultado financeiro líquido	11
4.13	Imposto de Renda e Contribuição Social	12
4.14	Lucro líquido e Lucro líquido ajustado	13
4.15	Investimentos	13
4.16	Posição líquida de ativos e passivos financeiros	13
4.17	Remuneração dos acionistas	14
5.	Coronavírus (Covid-19)	15
6.	Relações com Investidores e Mercado de Capitais	15
6.1	Desempenho da ação e giro do free-float	15
6.2	Perfil da base acionária	16
7.	Auditores Independentes	16
8.	Declaração da Diretoria	16
9.	Agradecimento	16
10.	Anexos	17
10.1.	Balanço Patrimonial	17
10.2.	Demonstração do Resultado do Exercício	18
10.3.	Demonstração do Fluxo de Caixa	19

1. Comentário da Administração

Ao longo do primeiro semestre de 2022, persistiu o desafio de abastecimento e de logística para todo o mercado, logo, a cadeia de suprimentos continuou a apresentar preços em alta e escassez de produtos, aliado ao aumento no valor dos fretes.

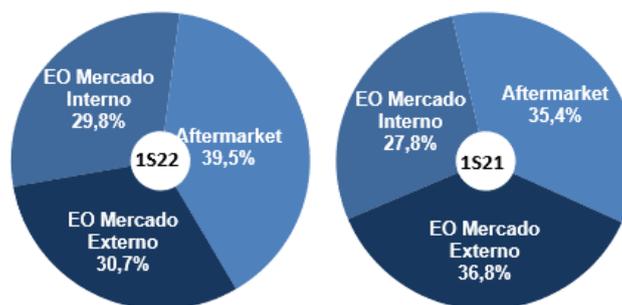
No Brasil, o desempenho do mês de junho foi marcado por estabilidade em relação ao mês de maio, contudo, não se repetiu o ritmo de crescimento verificado nos meses anteriores - durante o semestre, houve casos de paradas de fábricas, conforme publicado pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores). Ainda de acordo com a entidade, a produção e vendas de veículos retraíram -5,0% e -14,5%, respectivamente, no 1S22, quando comparado com o mesmo período de 2021.

O mercado global se depara com problemas igualmente desafiadores, tais como: novos *lockdowns* em grandes cidades chinesas em função do Covid-19, causando a falta de insumos (sobretudo semicondutores), a guerra entre Rússia e Ucrânia que impacta os preços das *commodities*, impactando a cadeia logística e a inflação global. Como consequência, há a redução do crescimento do PIB mundial.

No que diz respeito à Companhia, buscamos equilibrar nossa atuação nos segmentos de Equipamento Original e *Aftermarket*, tanto nos mercados interno e externo, de forma a compensar as oscilações nestes segmentos e a estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

Desta forma, no 1S22, quando comparado com o mesmo período de 2021, a Companhia apresentou crescimento de 10,7% na receita líquida, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+23,6%), pelo mercado de EO Doméstico (+18,9%), compensados parcialmente pelo mercado EO Exportação (-7,8%).

O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação no 1S22 e 1S21:



No 1S22 a margem EBITDA foi 18,9% (R\$ 360,0 milhões), enquanto no 1S21 atingiu 21,7% (R\$ 373,3 milhões, com ajuste). Mais informações sobre as variações que compõe o EBITDA, bem como o EBITDA ajustado do 1S21 estão disponíveis no item [4.11](#) deste documento.

Embora exista um cenário mais brando no que tange o contágio do Covid-19, a Companhia continua monitorando a situação global à luz da pandemia, e ainda mantém um comitê de crise para acompanhar o tema em todas as suas plantas, com o objetivo de mitigar ao máximo o risco de contaminação dos colaboradores e prestadores de serviços. Ainda segue as recomendações e determinações dos órgãos de saúde e protocolos sanitários rigorosos, e mantém o trabalho remoto ou de forma híbrida nas áreas que tenham a possibilidade de exercer as suas atividades desta forma, como por exemplo áreas administrativas, através do chamado sistema *Home Office*.

2. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado Equipamento Original, cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado "*Aftermarket*", cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retificas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, Toyota entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

3. Evolução do setor automobilístico

3.1 Evolução do mercado brasileiro

Segmentos	Jan-Jun 2022					Jan-Jun 2021					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Total de veículos leves	853.127	232.976	-117.174	37.657	1.006.586	1.007.905	187.512	-105.339	-26.054	1.064.024	-15,4%	-5,4%
Total de veículos pesados	64.914	13.285	-2.496	9.400	85.103	66.268	12.620	-2.898	9.056	85.046	-2,0%	0,1%
Total de veículos	918.041	246.261	-119.670	47.057	1.091.689	1.074.173	200.132	-108.237	-16.998	1.149.070	-14,5%	-5,0%
Variação (unidades) - 1S22 x 1S21	-156.132	46.129	11.433	-64.055	-57.381							
Variação (%) - 1S22 x 1S21	-14,5%	23,0%	10,6%	-376,8%	-5,0%							

Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

Abaixo são apresentadas a produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, nos meses analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
2021	200,4	197	200,3	190,9	192,8	167,5	1.148,9
2022	145,4	165,9	184,8	185,4	205,9	203,6	1.091,0

Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Mar	Mai	Jun	Total
2021	171,1	167,4	189,4	175,1	188,7	182,5	1.074,2
2022	126,5	132,3	146,8	147,2	187,1	178,1	918,0

Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
2021	18	18	16	17	16	15
2022	26	24	25	21	21	24

Fonte: Anfavea

3.2 Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino (*)			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Jun 2022 (A)	Jan-Jun 2021 (B)	A/B
Total de veículos leves	181.233	172.426	5,1%
Total de veículos médios e pesados	7.719	7.549	2,3%
Vendas totais de veículos	188.952	179.975	5,0%
Exportação	140.049	107.877	29,8%
Importação	84.138	91.294	-7,8%
Balança comercial	55.911	16.583	237,2%
Variação do estoque de veículos no período (**)	7.941	6.049	31,3%
Produção de veículos leves	243.698	193.580	25,9%
Produção de veículos pesados	1.387	1.478	-6,2%
Produção total de veículos	245.085	195.058	25,6%

(*) Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

(**) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Página | 5

3.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Jun 2022	Jan-Jun 2021	Variação	Jan-Jun 2022	Jan-Jun 2021	Variação
Veículos leves	1.250.284	1.257.605	-0,6%	1.034.360	1.180.331	-12,4%
Veículos médios e pesados	86.490	86.524	0,0%	72.633	73.817	-1,6%
Total	1.336.774	1.344.128	-0,5%	1.106.993	1.254.148	-11,7%

Fonte: Anfavea e Adefa.

3.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)	Jan-Jun 2022 (A)	Jan-Jun 2021 (B)	A/B
Produção de veículos leves	7.125	6.800	4,8%
Produção de veículos médios e pesados	306	267	14,6%
América do Norte	7.431	7.067	5,2%
Produção de veículos leves	7.888	8.890	-11,3%
Produção de veículos médios e pesados	260	302	-13,9%
Europa	8.147	9.192	-11,4%
Produção total de veículos	15.578	16.260	-4,2%

Fonte: IHS

4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S22 (c)	1S21 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	1.019,4	889,1	14,7%	100,0%	100,0%	1.909,4	1.724,1	10,7%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(760,3)	(628,0)	21,1%	-74,6%	-70,6%	(1.414,2)	(1.206,8)	17,2%	-74,1%	-70,0%
Resultado bruto	259,1	261,1	-0,8%	25,4%	29,4%	495,2	517,3	-4,3%	25,9%	30,0%
Despesas com vendas e distribuição	(77,2)	(59,7)	29,3%	-7,6%	-6,7%	(134,5)	(108,3)	24,2%	-7,0%	-6,3%
Despesas gerais e administrativas	(30,2)	(24,1)	25,3%	-3,0%	-2,7%	(53,4)	(51,7)	3,3%	-2,8%	-3,0%
Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos	(11,3)	(10,9)	3,7%	-1,1%	-1,2%	(22,7)	(26,8)	-15,3%	-1,2%	-1,6%
¹ Outras receitas / despesas operacionais	(7,6)	60,6	-112,5%	-0,7%	6,8%	(12,3)	55,9	122,0%	-0,6%	3,2%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(0,0)	0,0%	0,0%	0,0%	-	(0,1)	100,0%	0,0%	0,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	23,8	11,1	114,4%	2,3%	1,2%	40,2	25,3	58,9%	2,1%	1,5%
Resultado operacional	156,6	238,1	-34,2%	15,4%	26,8%	312,5	411,6	-24,1%	16,4%	23,9%
Financeiras, líquidas	(4,9)	(12,0)	-59,2%	-0,5%	-1,3%	(8,9)	(18,0)	-50,6%	-0,5%	-1,1%
² Imposto de renda e contribuição social	(38,0)	(56,2)	-32,4%	-3,7%	-6,3%	(67,3)	(97,1)	-30,7%	-3,5%	-5,6%
Lucro líquido do exercício	113,7	169,9	-33,1%	11,2%	19,1%	236,3	296,5	-20,3%	12,4%	17,2%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	114,9	170,0	-32,4%	11,3%	19,1%	237,9	296,2	-19,7%	12,5%	17,2%
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	114,9	106,2	8,2%	11,3%	11,9%	237,9	232,4	2,4%	12,5%	13,5%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(1,2)	(0,1)	1100,0%	-0,1%	0,0%	(1,6)	0,3	633,3%	-0,1%	0,0%
EBITDA	181,5	262,9	-31,0%	17,8%	29,6%	360,0	462,1	-22,1%	18,9%	26,8%
EBITDA ajustado	181,5	174,1	4,3%	17,8%	19,6%	360,0	373,3	-3,6%	18,9%	21,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	10,5%	9,4%	1,1 p.p.			9,8%	9,3%	0,5 p.p.		

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item [4.10](#) deste documento.

² Informações adicionais estão disponíveis no item [4.13](#) deste documento.

4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

A Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. No que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo os impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais, e da aplicação do IAS 29 (*Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*).

Página | 7

Abaixo apresentamos a dinâmica das receitas por mercado de atuação, com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		2T22 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	2T21 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico	303,8	61,2	(2,1)	244,7	25,0%	-0,8%	24,2%
	Exportação	302,9	(8,2)	(19,6)	330,7	-2,5%	-5,9%	-8,4%
	Subtotal	606,7	53,0	(21,7)	575,4	9,2%	-3,8%	5,4%
Aftermarket	Doméstico	328,8	109,7	(24,4)	243,5	45,1%	-10,1%	35,0%
	Exportação	83,9	18,3	(4,6)	70,2	26,1%	-6,6%	19,5%
	Subtotal	412,7	128,0	(29,0)	313,7	40,8%	-9,2%	31,6%
Total	1.019,4	181,0	(50,7)	889,1	20,4%	-5,7%	14,7%	

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		1S22 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	1S21 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico	569,3	94,4	(3,8)	478,7	19,7%	-0,8%	18,9%
	Exportação	585,5	(7,6)	(41,7)	634,8	-1,2%	-6,6%	-7,8%
	Subtotal	1.154,8	86,8	(45,5)	1.113,5	7,8%	-4,1%	3,7%
Aftermarket	Doméstico	591,1	160,0	(49,9)	481,0	33,3%	-10,4%	22,9%
	Exportação	163,5	41,5	(7,6)	129,6	32,1%	-5,9%	26,2%
	Subtotal	754,6	201,5	(57,5)	610,6	33,0%	-9,4%	23,6%
Total	1.909,4	288,3	(103,0)	1.724,1	16,7%	-6,0%	10,7%	

Na tabela abaixo destacamos as médias para USD/BRL e EUR/BRL, calculadas conforme publicado pelo Banco Central do Brasil, a PTAX (taxa de câmbio de referência no mercado brasileiro), nos períodos analisados:

USD/BRL	2022	2021	Var. %	EUR/BRL	2022	2021	Var. %
2º trimestre	4,92076	5,29503	-7,07%	2º trimestre	5,23767	6,38336	-17,95%
1º semestre	5,07689	5,38400	-5,70%	1º semestre	5,55873	6,48959	-14,34%

4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

No 2T22 apresentou crescimento de +24,2%, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de +25,0%, compensado parcialmente pela variação cambial de -0,8%. No 1S22 este mercado apresentou crescimento de +18,9% sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 19,7%, compensado parcialmente pela variação cambial de -0,8%. A título de referência (*proxy*), a produção consolidada de veículos divulgada pelo mercado para o Brasil e Argentina (Anfavea e Adefa, respectivamente) apresentou queda de 0,5%, portanto, a Companhia apresentou um desempenho melhor que o mercado.

Mercado externo:

No 2T22 apresentou redução de -8,4%, sendo composto pelos impactos negativos da variação cambial de -5,9% e volume/preço de -2,5%. No acumulado do ano, a redução de -7,8% é reflexo dos impactos negativos da variação cambial de -6,6% e volume/preço de -1,2%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Equipamento Original						
Exportações por moeda (milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	1S22 (c)	1S21 (d)	A.H. (%) (c/d)
EUR	17,5	21,5	-18,3%	34,2	40,3	-15,1%
USD	41,0	38,3	7,1%	78,1	73,9	5,7%
Total equivalentes em USD	60,0	63,9	-6,1%	117,3	122,5	-4,2%

4.3 Vendas ao mercado de *Aftermarket*

Mercado interno:

No 2T22 apresentou crescimento de +35,0%, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de +45,1%, compensado parcialmente pela variação cambial de -10,1%. No acumulado do ano o crescimento foi de +22,9%, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de +33,3%, compensado parcialmente pela variação cambial de -10,4%.

Mercado externo:

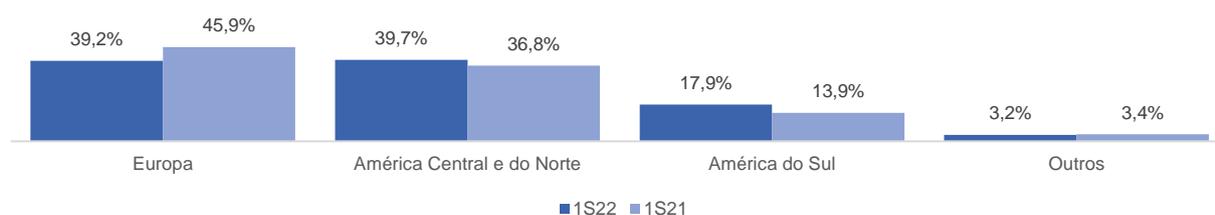
No 2T22 apresentou crescimento de +19,5%, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de +26,1%, compensado parcialmente pela variação cambial de -6,6%. No acumulado do ano o crescimento foi de +26,2%, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de +32,1%, compensado parcialmente pela variação cambial de -5,9%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Aftermarket						
Exportações por moeda (milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	1S22 (c)	1S21 (d)	A.H. (%) (c/d)
EUR	1,7	0,5	222,0%	2,3	0,9	164,0%
USD	16,3	12,9	26,6%	30,5	22,8	33,8%
Total equivalentes em USD	18,2	13,5	34,9%	33,2	23,9	39,1%

4.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:



4.5 Receita líquida por segmento

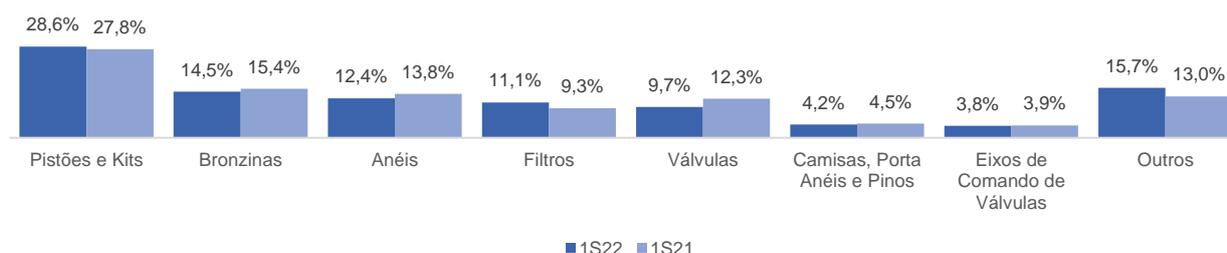
No 2T22 o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 12,3%, bem como o segmento de filtros, com um aumento de 38,6%, quando comparados com o mesmo período de 2021. Já no 1S22 o segmento de componentes de motores cresceu 8,5%, bem como o segmento de filtros, com um aumento de 32,3%, quando comparados com 1S21.

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S22 (c)	1S21 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Componentes de motores	911,0	810,9	12,3%	89,4%	91,2%	1.698,2	1.564,5	8,5%	88,9%	90,7%
Filtros	108,4	78,2	38,6%	10,6%	8,8%	211,2	159,6	32,3%	11,1%	9,3%
Total	1.019,4	889,1	14,7%	100,0%	100,0%	1.909,4	1.724,1	10,7%	100,0%	100,0%

Página | 9

4.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



4.7 Margem bruta

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S22 (c)	1S21 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	1.019,4	889,1	14,7%	100,0%	100,0%	1.909,4	1.724,1	10,7%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(760,3)	(628,0)	21,1%	-74,6%	-70,6%	(1.414,2)	(1.206,8)	17,2%	-74,1%	-70,0%
Resultado bruto	259,1	261,1	-0,8%	25,4%	29,4%	495,2	517,3	-4,3%	25,9%	30,0%

Os preços de matérias-primas e insumos continuaram subindo em toda a cadeia de suprimentos no 1S22. Portanto, relacionamentos transparentes com fornecedores e clientes são estabelecidos por meio de um processo de precificação estruturado e organizado. Igualmente importantes são as atividades e ações relacionadas ao aumento da produtividade, que podem compensar parcialmente o aumento dos custos.

4.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Despesas com vendas e distribuição: aumento oriundo dos fretes, gastos variáveis com vendas e pessoal.

Despesas gerais e administrativas: reflexo, principalmente, do aumento de mão de obra e reajustes salariais (Brasil e Argentina).

Página | 10

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S22 (c)	1S21 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	1.019,4	889,1	14,7%	100,0%	100,0%	1.909,4	1.724,1	10,7%	100,0%	100,0%
Despesas com vendas e distribuição	(77,2)	(59,7)	29,3%	-7,6%	-6,7%	(134,5)	(108,3)	24,2%	-7,0%	-6,3%
Despesas gerais e administrativas	(30,2)	(24,1)	25,3%	-3,0%	-2,7%	(53,4)	(51,7)	3,3%	-2,8%	-3,0%

Informações adicionais estão disponíveis nas notas explicativas nº 26 e 27 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2022.

4.9 Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos

A Companhia entende ser de fundamental importância continuar com a sua trajetória de investimentos em P&D, e acredita que o foco em inovações tecnológicas que envolvem desenvolvimento e lançamento de novos produtos no mercado, são alguns dos seus principais diferenciais competitivos. As despesas de P&D são guiadas pelas principais demandas do mercado, focadas nas tendências tecnológicas regionais e programas automotivos, em especial emissões gasosas (PROCONVE) e Eficiência Energética (ROTA2030).

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S22 (c)	1S21 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	1.019,4	889,1	14,7%	100,0%	100,0%	1.909,4	1.724,1	10,7%	100,0%	100,0%
Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos	(11,3)	(10,9)	3,7%	-1,1%	-1,2%	(22,7)	(26,8)	-15,3%	-1,2%	-1,6%

4.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	Var. (a-b)	1S22 (c)	1S21 (d)	Var. (c-d)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	(6,6)	(6,9)	0,3	(11,1)	(10,1)	(1,0)
Provisão/Reversão para obsolescência	0,3	0,5	(0,2)	0,3	0,5	(0,2)
Impostos recuperados (Reintegra)	0,4	0,3	0,1	1,9	0,5	1,4
¹ Crédito de impostos (ICMS sobre a base do PIS e COFINS)	-	88,8	(88,8)	-	88,8	(88,8)
Provisão para reestruturação	-	-	-	-	0,3	(0,3)
Despesas com exportação (Argentina)	(1,7)	(1,9)	0,2	(3,3)	(3,8)	0,5
Ganho/perda na alienação de bens/outros	-	0,1	(0,1)	-	0,1	(0,1)
Provisão/reversão para passivo ambiental	-	(20,0)	20,0	-	(20,0)	20,0
Outras receitas/despesas	-	(0,3)	0,3	(0,1)	(0,4)	0,3
Total outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(7,6)	60,6	(68,2)	(12,3)	55,9	(68,2)

¹ Receita não recorrente oriunda: Créditos tributários no 2T21 decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

4.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

EBITDA: Variações no trimestre	Montante	Margem	EBITDA: Variações no semestre	Montante	Margem
2T21 ajustado	174,1	19,6%	1S21 ajustado	373,3	21,7%
Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	88,8		Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	88,8	
2T21	262,9	29,6%	1S21	462,1	26,8%
Resultado bruto	-2,0		Resultado bruto	-22,1	
Despesas com vendas e distribuição	-17,5		Despesas com vendas e distribuição	-26,2	
Despesas gerais e administrativas	-6,1		Despesas gerais e administrativas	-1,7	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	-0,4		Despesas com desenvolvimento e tecnologia	4,1	
Outras receitas / despesas operacionais	-68,2		Outras receitas / despesas operacionais	-68,2	
Resultado de equivalência patrimonial	0,0		Resultado de equivalência patrimonial	0,1	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	12,7		Ganhos/perdas na posição monetária líquida	14,9	
Depreciação	0,1		Depreciação	-3,0	
2T22	181,5	17,8%	1S22	360,0	18,9%

Página | 11

4.12 Resultado financeiro líquido

Ao final do 2T22 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 4,9 milhões, ao passo em que no 2T21 foi apurada uma despesa de R\$ 12,0 milhões, apresentando uma variação positiva de R\$ 7,1 milhões entre os períodos. Já ao final do 1S22 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 8,9 milhões, e no 1S21 foi apurada uma despesa de R\$ 18,0 milhões, ou seja, uma variação positiva de R\$ 9,1 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	Var. (a-b)	1S22 (c)	1S21 (d)	Var. (c-d)
Juros (receita - aplicações)	10,9	3,8	7,1	20,7	9,3	11,4
Juros (despesa - empréstimos)	(2,9)	(2,3)	(0,6)	(5,3)	(9,7)	4,4
Juros (Outros)	4,3	8,2	(3,9)	8,7	7,9	0,8
Juros, líquidos (i)	12,2	9,7	2,5	24,0	7,5	16,5
1. Variação cambial: Contas a receber/Contas a pagar (1.1. + 1.2.)	2,4	(19,1)	21,5	(13,1)	(17,2)	4,1
1.1. Variação cambial	4,9	(35,6)	40,5	(31,7)	(22,2)	(9,5)
1.2. FX-Hedging	(2,5)	16,4	(19,0)	18,6	4,9	13,7
2. Variação cambial do ACC	(4,7)	10,9	(15,6)	22,9	10,2	12,7
3. Outras transações	(3,1)	(5,8)	2,7	(25,4)	(3,9)	(21,5)
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)	(5,5)	(14,1)	8,6	(15,6)	(11,0)	(4,6)
Variação monetária líquida	(8,4)	(7,3)	(1,1)	(14,1)	(12,6)	(1,5)
Outras	(3,3)	(0,3)	(3,0)	(3,3)	(1,9)	(1,4)
Variação monetária líquida + Outras (iii)	(11,7)	(7,6)	(4,1)	(17,3)	(14,5)	(2,8)
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(4,9)	(12,0)	7,1	(8,9)	(18,0)	9,1

Juros, líquidos (i):

Juros (receita - aplicações): no 2T22 a variação positiva no montante de R\$ 7,1 milhões entre os períodos é resultado dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 200,7 milhões e R\$ 190,4 milhões, respectivamente, médias do 2T22 e 2T21), aliado ao aumento dos níveis médios nos percentuais de remuneração no período (considerando a consolidação de Brasil e Argentina), temos: 19,0% a.a. e 11,1% a.a., respectivamente médias do 2T22 e 2T21. Já no 1S22 a variação positiva dos no montante de R\$ 11,4 milhões entre os períodos é resultado dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 261,9 milhões e R\$ 155,1 milhões, respectivamente, médias do

1S22 e 1S21), aliado ao aumento dos níveis médios nos percentuais de remuneração no período (16,2% a.a. e 6,9% a.a., respectivamente médias do 1S22 e 1S21).

Juros (despesa - empréstimos): a variação negativa no montante de R\$ 0,6 milhão entre o 2T22 e 2T21 é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 417,3 milhões e R\$ 198,6 milhões, respectivamente, médias do 2T22 e 2T21), bem como à variação dos percentuais do custo médio ponderado (3,3% a.a. e 3,5% a.a., respectivamente médias do 2T22 e 2T21). No acumulado do ano a variação positiva no montante de R\$ 4,4 milhões entre o 1S22 e 1S21 é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 330,5 milhões e R\$ 156,2 milhões, respectivamente, médias do 1S22 e 1S21), compensado parcialmente pela variação dos percentuais do custo médio ponderado (3,4% a.a. e 4,0% a.a., respectivamente médias do 1S22 e 1S21). Mais detalhes acerca dos empréstimos denominados em BRL (real brasileiro) e empréstimos denominados em moedas estrangeiras (sem variação cambial), bem como seus respectivos custos médio ponderados, estão disponíveis no item [4.16](#) deste documento e na nota explicativa nº 17 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2022.

Juros (outros): há que se considerar que no 2T21 houve o impacto positivo de R\$ 7,9 milhões como resultado dos juros sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médias nos períodos)	2T22 (a)	2T21 (b)	Var. (a-b)	1S22 (c)	1S21 (d)	Var. (c-d)
Remuneração das aplicações (%)	19,0%	11,1%	7,9%	16,2	6,9%	9,3%
Custo da dívida (%)	3,3%	3,5%	-0,2%	3,4%	4,0%	-0,6%
Aplicações (R\$ milhões)	200,7	190,4	5,4%	261,9	155,1	68,9%
Dívida (R\$ milhões)	(417,3)	(198,6)	110,1%	(330,5)	(156,2)	111,6%

Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii): Vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Variação cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos). O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e que impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (NDF – *Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais sobre os Instrumentos Financeiros estão disponíveis na nota explicativa nº 31 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2022.

Outras transações: no acumulado do ano a variação negativa no montante de R\$ 18,6 milhões entre o 1S22 e 1S21 refere-se, substancialmente, aos dividendos recebidos e a receber da controlada MAHLE Áustria, os quais foram protegidos com as operações de NCE (Nota de Crédito à Exportação).

Variação monetária líquida + Outros (iii):

As variações entre os períodos analisados resultam da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

4.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 67,3 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 30 de junho de 2022 no consolidado (despesa de R\$ 97,1 milhões em 30 de junho de 2021) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 74,5 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;
- Imposto Diferido: totalizou uma receita de R\$ 7,2 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões.

Informações adicionais sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2022.

4.14 Lucro líquido e Lucro líquido ajustado

Página | 13

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	1S22 (c)	1S21 (d)	A.H. (%) (a/b)	A.H. (%) (c/d)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	114,9	170,0	237,9	296,2	-32,4%	-19,7%
Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	-	(88,8)	-	(88,8)		
Receita financeira sobre o crédito fiscal	-	(7,9)	-	(7,9)		
Imposto de renda e contribuição social (ajustes)	-	32,9	-	32,9		
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	114,9	106,2	237,9	232,4	8,2%	2,4%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	11,3%	19,1%	12,5%	17,2%	-7,8 p.p.	-4,7 p.p.
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	11,3%	11,9%	12,5%	13,5%	-0,6 p.p.	-1 p.p.

Informações adicionais sobre o Lucro Líquido por Ação estão disponíveis na nota explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2022.

4.15 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes destinados para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada no 1S22 e 1S21, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	1S22	1S21
Investimentos	39,3	26,9
Depreciação total	50,0	50,9
Investimentos	1S22	1S21
% da Receita líquida de vendas	2,1%	1,6%
% da Depreciação	78,6%	52,8%
Receita líquida de vendas	1.909,4	1.724,1

No 1S22 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

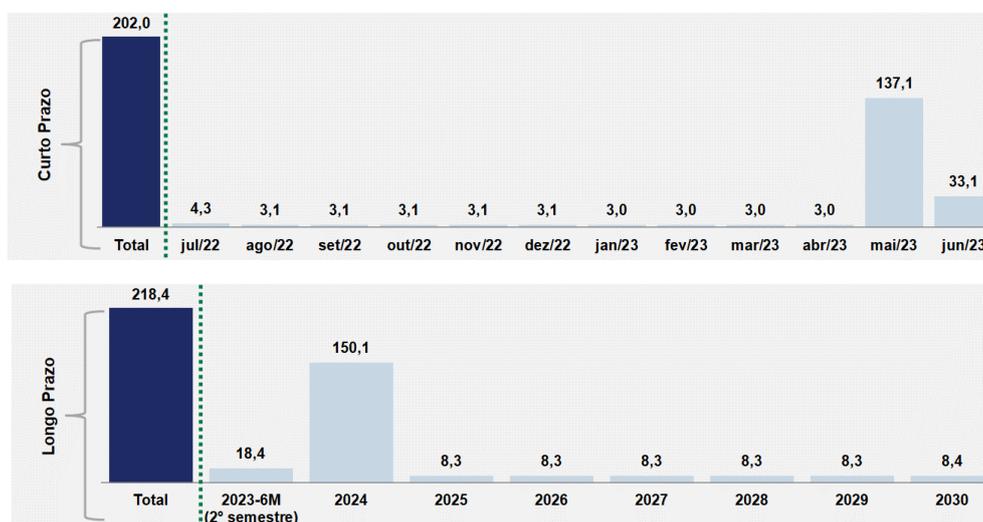
4.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

Ao final do 1S22 a dívida líquida da Companhia foi de R\$ 203,0 milhões, ao passo que ao final de 2021 o caixa líquido foi de R\$ 246,4 milhões, conforme tabela abaixo:

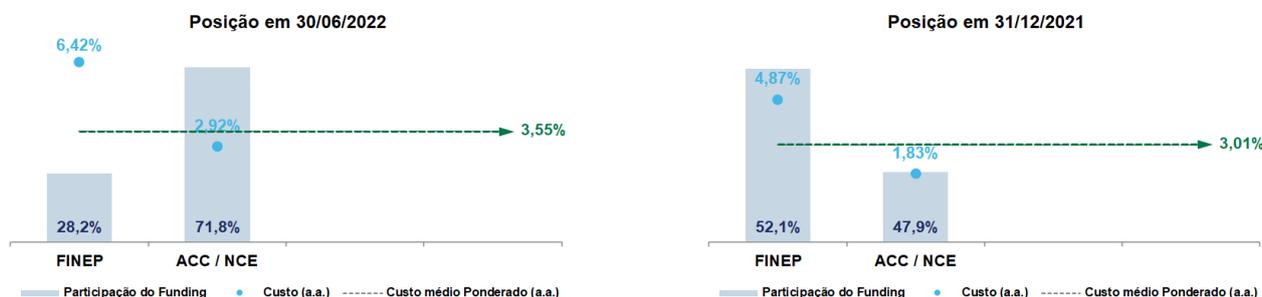
Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	30.06.2022 (a)	31.12.2021 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	217,4	508,8	(291,4)		
Financiamentos (ii):	(420,4)	(262,4)	(157,9)	100,0%	100,0%
Curto prazo	(202,0)	(162,8)	(39,3)	48,1%	62,0%
Longo prazo	(218,4)	(99,6)	(118,8)	51,9%	38,0%
Posição líquida (i - ii):	(203,0)	246,4	(449,3)		

O risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários. A Companhia possui ainda linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final do 1S22, o que representa 48,1% e 51,9%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:



Os gráficos abaixo demonstram a composição dos nossos financiamentos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, por tipo de *funding* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



4.17 Remuneração dos acionistas

Na AGO (Assembleia Geral Ordinária) de 27 de abril de 2022 foi aprovada a distribuição do valor de R\$ 469,3 milhões, sendo este montante referente ao ano 2021. No acumulado do ano foram distribuídos R\$ 539,2 milhões em proventos, totalizando 100,0% de distribuição do Lucro Líquido do exercício (após as deduções legais).

Data da Aprovação	Data Fato Gerador	Data ex-proventos	Data do pagamento	Tipo do provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
27/04/2022	27/04/2022	28/04/2022	27/05/2022	Dividendos	Dividendos complementares	2021	404,4	3,1519966000	3,1519966000
27/04/2022	27/04/2022	28/04/2022	27/05/2022	Dividendos	Dividendos mínimos obrigatórios remanescentes	2021	64,9	0,5057063000	0,5057063000
27/12/2021	27/12/2021	03/01/2022	27/05/2022	JCP	01/01/2021 à 31/12/2021	2021	69,9	0,5449591998	0,4632153198
Total 2021							539,2	4,2026620998	4,1209182198

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

5. Coronavírus (Covid-19)

Desde o mês de março de 2020, o cenário global tem sido marcado pelos desdobramentos da pandemia causada pela Covid-19, e neste sentido a Companhia permanece atenta e monitorando continuamente os possíveis riscos que possam afetar suas operações e a segurança de seus colaboradores, seus familiares e a sociedade em geral.

No intuito de preservar a saúde de seus empregados, a Companhia estabeleceu desde o 1T20 um protocolo de manejo da Covid-19, aplicável a todos os seus estabelecimentos e às suas controladas. Referido protocolo compreende regulamentos sanitários das autoridades nacionais e da Organização Mundial da Saúde (OMS), além das melhores práticas disponíveis.

Considerando os desafios trazidos pela pandemia para a atividade econômica e de negócios, até o presente momento, a Companhia não observou sinais de inadimplência dos clientes relevantes.

Página | 15

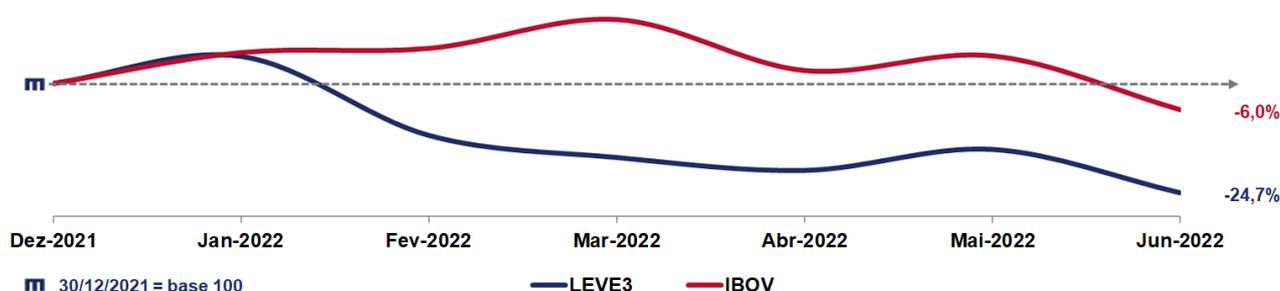
6. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Ao longo do ano de 2022, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve interações com os investidores e o mercado em geral. Tais interações foram realizadas de forma remota, observando as medidas necessárias demandadas pelo atual cenário de pandemia do Covid-19, adotando também o regime de trabalho em *Home Office* de forma a contribuir com o distanciamento social.

A utilização de ferramentas digitais para nos ajudar a responder à pandemia e continuar a trabalhar juntos de forma eficiente contribuiu para que as interações ocorressem. As reuniões presenciais, conferências e *site visits* não foram realizadas e por ora ainda não foram agendadas.

6.1 Desempenho da ação e giro do free-float

Abaixo é apresentada a evolução da ação LEVE3 e Ibovespa¹ durante o 1S22, bem como o volume médio diário dos negócios e giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*.



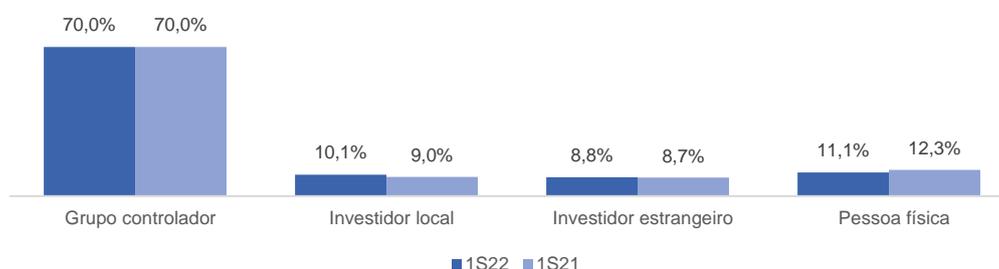
¹ É o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, e formado pelas ações com maior volume negociado.

Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao Free-Float

Período:	3T21	4T21	1T22	2T22
Vol. Neg. (R\$ milhões):	22,0	19,9	8,8	8,1
Giro (%):	1,63%	1,52%	0,79%	0,86%

6.2 Perfil da base acionária

O gráfico abaixo apresenta o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float* ao final dos períodos:



7. Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o segundo trimestre de 2022, a Companhia não contratou a empresa KPMG Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução.

8. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2022 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

9. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o segundo trimestre de 2022.

A Administração

10. Anexos

10.1. Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)		
	30.06.22	31.12.21
ATIVO	2.877,2	2.941,0
Circulante	1.638,2	1.601,0
Caixa e equivalentes de caixa	46,0	43,4
Aplicações financeiras	132,2	317,7
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber	695,4	567,1
Estoques	611,4	513,3
Tributos a recuperar	42,9	54,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	48,2	69,9
Outros ativos	62,1	34,7
Não circulante	1.239,0	1.339,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19,3	14,6
Empréstimos com partes relacionadas	39,2	147,7
Tributos a recuperar	154,9	133,2
Imobilizado	599,6	617,8
Intangível	390,6	391,3
Bens de direito e uso	7,9	8,0
Outros ativos	27,5	27,5
PASSIVO	2.877,2	2.941,0
Circulante	897,1	844,0
Obrigações sociais e trabalhistas	128,8	101,5
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	368,4	280,4
Passivo de arrendamento	5,7	9,4
Impostos e contribuições a recolher	39,0	35,0
Empréstimos e financiamentos	202,0	162,8
Provisões	66,1	61,0
Outros passivos	87,1	193,9
Não circulante	507,7	386,2
Empréstimos e financiamentos	218,4	99,6
Passivo de arrendamento	3,3	0,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12,3	14,9
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	269,2	266,6
Outros passivos	4,5	4,6
Patrimônio líquido consolidado	1.472,4	1.710,8
Capital social	966,3	966,3
Reservas de lucros	342,6	342,6
Reserva especial	175,6	175,6
Lucros/prejuízos acumulados	238,1	-
Dividendos adicionais propostos	-	404,4
Ajustes de avaliação patrimonial	33,9	28,3
Ajustes acumulados de conversão	(278,5)	(202,4)
Participação dos acionistas não controladores	(5,6)	(4,0)

10.2. Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	30.06.22 (a)	30.06.21 (b)	Var. (a/b)
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.909,4	1.724,1	10,7%
Custos das vendas	(1.414,2)	(1.206,8)	17,2%
Resultado bruto	495,2	517,3	-4,3%
Despesas/receitas operacionais	(182,8)	(105,7)	72,9%
Despesas com vendas	(134,9)	(111,9)	20,6%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,3	3,6	-91,7%
Despesas gerais e administrativas	(53,4)	(51,7)	3,3%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(22,7)	(26,8)	-15,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(12,3)	55,9	-122,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	40,2	25,3	58,9%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(0,1)	-100,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas	312,4	411,6	-24,1%
Receitas financeiras	154,5	91,4	69,0%
Despesas financeiras	(163,4)	(109,4)	49,4%
Resultado antes dos impostos	303,5	393,6	-22,9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(74,5)	(71,3)	4,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,2	(25,8)	-127,9%
Lucro (prejuízo) líquido do período	236,2	296,5	-20,3%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído para os acionistas controladores	237,8	296,2	-19,7%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído para os acionistas não controladores	(1,6)	0,3	-633,3%
Resultado básico/diluído por ação (em Reais)	1,85369	2,30886	-19,7%

10.3. Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	30.06.22	30.06.21
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos	303,5	393,6
Depreciações e amortizações	47,6	50,4
Resultado de equivalência patrimonial	-	0,1
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	11,9	31,0
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	6,2	(1,0)
Resultado na venda de ativo imobilizado	(0,0)	(0,0)
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(0,7)	(3,6)
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	7,6	26,5
Constituição (reversão) de provisão para garantias	(0,7)	3,0
Constituição (reversão) de provisões diversas	6,3	9,2
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	(0,3)	(0,5)
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	(0,4)	(5,8)
Juros incorridos passivo de arrendamento	0,4	1,3
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(40,2)	(25,3)
Crédito ICMS base PIS e COFINS	(21,2)	(96,7)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(127,1)	(110,4)
Estoques	(95,4)	(126,0)
Tributos a recuperar	13,6	(11,7)
Outros ativos	(18,5)	(14,5)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	90,2	47,7
Obrigações sociais e trabalhistas	27,2	48,5
Impostos e contribuições a recolher	9,3	(18,4)
Outros passivos	(10,3)	(16,8)
Caixa gerado nas operações	213,6	180,6
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(54,6)	(49,4)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	159,0	131,2
Fluxo de caixa (utilizado nas) provenientes das atividades de investimentos	54,4	(8,8)
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(657,0)	(596,7)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	748,1	616,7
Adições ao imobilizado	(36,9)	(29,1)
Adições ao intangível	(0,1)	(0,3)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	0,3	0,6
Caixa líquido utilizados nas atividades de financiamento	(373,2)	(471,0)
Ingressos de financiamentos	289,3	55,5
Amortizações de principal de financiamentos	(123,3)	(389,7)
Amortizações de juros de financiamentos	(3,5)	(21,9)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(529,4)	(108,5)
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(6,3)	(6,4)
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(23,1)	(12,6)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(182,9)	(361,2)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	361,1	607,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	178,2	246,6
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(182,9)	(361,2)